



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

ATA Nº 7/2023/CONSUP/IFTO, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2023

1 Ata da quarta reunião ordinária de dois mil e vinte três do Conselho
2 Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins — IFTO.
3 No dia treze de dezembro de dois mil e vinte e três, às nove horas, por
4 videoconferência, reuniu-se, sob a presidência do reitor, Antonio da Luz Júnior, o
5 Conselho Superior do Instituto Federal do Tocantins. Foi registrada a presença dos
6 representantes do Colégio de Dirigentes — CODIR: Paula Karine Dias Ferreira
7 Amorim, primeira titular; Flávio Eliziário de Sousa, terceiro titular; Gilvan Vieira
8 Moura, terceiro suplente; dos representantes dos servidores docentes: Otávio Cabral
9 Neto, primeiro titular; Saldanha Alves Braga, segundo titular; Maukers Alem Lima
10 Dias, terceiro titular; Gerson Alves de Oliveira, quarto titular; dos representantes dos
11 servidores técnico-administrativos: Iomar Lima Lago, primeiro titular; Mayana
12 Alencar de Matos, segunda titular; Leandro Oliveira Campos, terceiro titular; Clarissa
13 Macêdo Silva; Andréia Sousa Castro, primeira suplente; dos representantes dos
14 discentes: Yohann Cristian Alves, terceiro titular; dos representantes dos egressos:
15 Cristiely Maria de Sousa Alves de Oliveira, primeira titular; Rodrigo Araújo Fortes,
16 primeiro suplente; dos representantes da Federação dos Trabalhadores Rurais
17 Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Tocantins — FETAET: Irany Iva dos
18 Santos Dias, titular; dos representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde no
19 Estado do Tocantins — SINTRAS: Emmanuel da Silva Bronze, titular; dos
20 representantes da Secretaria Estadual de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária
21 — SEAGRO: Corombert Leão de Oliveira; dos representantes do Sindicato das
22 Indústrias de Construção Civil do Estado do Tocantins — SINDUSCON-TO: Cleber
23 Decarli de Assis; dos representantes da Federação do Comércio de Bens, Serviços e
24 Turismo do Estado do Tocantins — FECOMÉRCIO: Isaura Conejo Campos Rios; dos
25 representantes da Secretaria do Conselho Superior: Rosseane Elysa Ferreira Barbosa.
26 O presidente agradeceu a presença de todos, conferiu o quórum e declarou aberta a
27 sessão. Na sequência, realizou teste da ferramenta de enquete da plataforma com
28 os conselheiros votantes, com o objetivo de utilizá-la para agilizar o processo
29 de votação. Após a realização do teste, a ferramenta foi adotada no processo de
30 votação. O presidente justificou a retificação da Convocação com a exclusão do
31 ponto 4, referente à homologação do resultado do processo eleitoral da próxima
32 composição do Conselho Superior, em virtude do prazo de disponibilização dos
33 processos para análise dos conselheiros; informou que ao final da reunião,
34 colocariam em discussão se fariam uma reunião extraordinária na semana seguinte,
35 ou se fariam a homologação no início de fevereiro de 2024, após o período de
36 recesso e férias. O conselheiro Yohann questionou como ficaria sua situação,
37 enquanto conselheiro, para participar de uma possível reunião em fevereiro de
38 2024, já que se formaria naquele mês. O presidente explicou que os estudantes
39 permaneciam com as matrículas ativa até a formatura. Na sequência, procedeu-se

40 aos informes. O presidente apresentou algumas boas notícias para fechamento do
41 ano; informou que alguns processos de contratação de serviço de obra para
42 realização de construções no IFTO haviam sido feitos; citou o sucesso no processo de
43 construção de um bloco de sala de aula e de laboratório no *Campus Araguaína*, com
44 custo de R\$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil reais); e no processo de
45 obra no *Campus Colinas do Tocantins* para construção do ginásio poliesportivo, com
46 o custo de um pouco mais de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).
47 Informou que estavam em tratativas com a Secretaria de Educação Profissional e
48 Tecnológica — SETEC para liberação desse orçamento, e citou o apoio da bancada
49 federal ao processo. Informou que, no dia anterior, o valor de R\$ 1.000.000,00 (um
50 milhão de reais) havia sido empenhado para a obra do *Campus Araguaína*, que se
51 iniciaria. Destacou a expectativa de outras boas notícias até o final do ano com o
52 recebimento de mais orçamento tanto para o *Campus Araguaína* quanto para o
53 início das obras do *Campus Colinas do Tocantins*. Além disso, ressaltou a expectativa
54 de conseguir recurso para adquirirem alguns ônibus para auxiliar no transporte de
55 estudantes, inicialmente atendendo a uma demanda do *Campus Paraíso Tocantins*,
56 mas que depois, o modelo sendo comprovado como vantajoso para a instituição do
57 ponto de vista também orçamentário, pudessem expandir às demais unidades que
58 sofriam com problema de transporte. Informou a abertura, ainda naquela semana,
59 das inscrições no Programa de Doutorado em Educação, em parceria do IFTO com a
60 Universidade Estadual de Londrina — UEL. A esse respeito, informou que, na
61 semana anterior, tinha acontecido a live de lançamento do programa, com a
62 participação dos colegas da coordenação da UEL, os quais apresentaram algumas
63 informações e tiraram dúvidas dos futuros estudantes, esclarecendo como se daria o
64 processo. Acrescentou que as inscrições aconteceriam do dia quinze de dezembro
65 até o dia dois de fevereiro, e seriam abertas quinze vagas a todos os docentes e
66 técnicos administrativos. Destacou que esta ação teria continuidade ao longo do
67 ano, e estavam discutindo outras parcerias para ampliarem a possibilidade dos
68 colegas atingirem, na qualificação acadêmica, o nível de doutorado. Destacou,
69 ainda nessa linha, associada à formação dos servidores, que, até aquele momento,
70 sempre fizeram a renovação das bolsas, sempre davam prioridade a essa ação, e
71 naquele ano não seria diferente. Pediu aos colegas que tivessem tranquilidade, pois
72 todo o fluxo do processo estava sendo conduzido, óbvio que precisavam aguardar
73 uma disponibilidade orçamentária, mas que isso já estava em andamento.
74 O presidente informou que ninguém teria suspensão da bolsa ou do
75 benefício associado ao Pró-qualificar, ao longo do próximo ano, pois todos os
76 benefícios seriam prorrogados para o ano de 2024. Ademais, destacou que a
77 instituição havia sido contemplada no Programa Mulheres Mil do governo federal
78 com 635 vagas inicialmente (limite máximo disponibilizado pelo governo) e,
79 posteriormente, fora contemplada com mais 408 vagas, fruto de uma articulação do
80 Pró-reitor de Extensão, Milton Flores, com as entidades que promovem o programa,
81 as quais demonstraram interesse na capacidade do IFTO em absorver essas vagas
82 não aproveitadas por outras instituições. Assim, seriam mil e quarenta e três vagas
83 para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica em todo o Estado do
84 Tocantins. Logo, parabenizou a Pró-reitoria de Extensão, a coordenadora do
85 projeto Mulheres Mil no IFTO, Marilene, e todos que compunham a equipe e
86 contribuíam com a ação, pois era uma conquista importante para a Instituição e para
87 a comunidade do Estado. Informou que o IFTO tinha sido contemplado com o Edital
88 para a oferta de curso de Formação Inicial e Continuada — FIC na área de
89 aquicultura, com mil vagas, e a oferta se iniciaria no primeiro semestre de

90 2024. Destacou que várias comunidades estavam sendo atendidas e, ao todo,
91 ofertariam 29 cursos associados à aqüicultura no Estado. Reforçou a participação de
92 várias unidades do IFTO, que estavam contribuindo com o processo. Na sequência,
93 procedeu-se à deliberação do ponto um, a saber: Deliberação acerca da aprovação
94 da Ata nº 5/2023/CONSUP/IFTO, referente à terceira reunião ordinária de
95 2023 (2129645), e da Ata nº 6/2023/CONSUP/IFTO, referente à terceira reunião
96 extraordinária de 2023 (2163332). Após apresentação, o item foi submetido à
97 votação, tendo sido aprovado por 18 votos favoráveis e 2 abstenções. O conselheiro
98 Leandro perguntou quanto ao Programa Mulheres Mil, se teria um Edital para
99 participação dos servidores como bolsistas, tanto na parte administrativa como para
100 dar aula. Informou que, naquela data, estava acontecendo uma mobilização
101 simbólica dos servidores do *Campus Araguatins* em parceria com o Sindicato
102 Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica —
103 SINASEFE, uma luta pelo asfalto da via de acesso da cidade até o *Campus*. Destacou
104 que lutavam por essa pavimentação há quase 10 anos. Abordou a participação dos
105 técnicos administrativos no edital do Pró-qualificar de 27 de abril de 2023. Lembrou
106 que 22 técnicos participaram do edital, e destes, 13 foram eliminados por não
107 estarem de acordo com as exigências a mais para os técnicos do edital (subitem 3.1).
108 Informou que alguns candidatos chegaram a se classificar, mas que, com a grande
109 eliminação de candidatos técnico-administrativos, alguns se sentiram prejudicados
110 pelo subitem do edital, o qual exigia algumas comprovações consideradas exageros,
111 pois tais exigências não eram obrigatórias para os docentes, somente para os
112 técnicos administrativos. Argumentou que, de acordo com o princípio da isonomia,
113 era possível observar uma diferença na utilização do edital. Recordou da recente
114 aprovação de bolsas para os técnicos administrativos, pelo governo federal; e
115 solicitou ao Consup, ao IFTO e/ou à Diretoria de Gestão de Pessoas — DGP a revisão
116 do edital para que possibilitasse melhores chances aos técnicos administrativos,
117 visto que, de 22 candidatos, somente 8 tinham sido aprovados. Sugeriu a construção
118 de uma comissão para a revisão do edital. O presidente, a respeito da seleção para
119 composição da força de trabalho tanto para o projeto Mulheres Mil quanto para os
120 cursos de aqüicultura, informou que o edital já havia sido assinado e seria divulgado
121 para a comunidade naquela data ou no dia posterior. Destacou que teria a seleção
122 para os colegas que ministrariam aulas, no entanto, esclareceu que, para ministrar
123 aulas nessas ações, era aberta a concorrência tanto para professores quanto para
124 técnicos administrativos, destacou que, nesse sentido, os critérios de seleção foram
125 pensados de forma a privilegiar, ao máximo, a participação e as experiências dos
126 colegas nas ações institucionais, equilibrando um pouco em relação à titulação
127 acadêmica, e valorizando bastante a participação nos contextos no dia a dia da
128 Instituição, em comissões e em outras ações. Em relação ao Pro-qualificar, o
129 presidente concordou que, de fato, existia essa limitação, no entanto, ressaltou que
130 era uma limitação legal, e não específica do IFTO, ou seja, não era uma criação do
131 IFTO para limitar o servidor técnico-administrativo, pelo contrário, explicou que a
132 estratégia do IFTO, em fazer uma interpretação da legislação que amparasse a
133 participação dos técnicos administrativos em um programa como o Pro-qualificar, de
134 benefício para capacitação, era uma ação inovadora no âmbito nacional, afinal, no
135 Brasil, pouquíssimas instituições concediam esse tipo de benefício a técnico
136 administrativo. Com isso, o IFTO estava buscando interpretar a legislação sempre de
137 forma a beneficiar o servidor. Antonio esclareceu que o Edital foi publicado com as
138 limitações mencionadas porque assim era o texto legal, o qual trazia tais exigências.
139 No entanto, acrescentou que, com a alteração da legislação que estava em curso

140 (que tinha sido publicada, encaminhada para sanção presidencial e cujo texto final
141 estava em discussão), a qual daria uma maior abertura, tirando algumas
142 das limitações para técnicos administrativos, certamente o edital que seria
143 publicado no ano de 2024 viria de acordo com a nova legislação. Ressaltou a
144 importância de terem a clareza de que não faltava constituição na comissão de
145 revisão de edital por parte do IFTO, porque, de fato, a que existia era a mais
146 ampla possível e trazia maior margem de participação dos colegas. Frisou que era
147 em função da legislação atual e que o próximo edital já viria à luz da nova legislação,
148 se ela já estivesse conclusa. A conselheira Cristieley compartilhou que, na noite
149 anterior em Brasília, Vicente de Paula Lima dos Santos Neto, egresso do IFTO,
150 *Campus Araguatins*, recebeu o prêmio CNA Agro Brasil, na categoria de melhor
151 supervisor do Sistema Faet Senar. Reforçou a importância da educação e, nesse
152 contexto, a importância do IFTO para a formação profissional de diversas pessoas
153 que estavam atuando de forma brilhante no universo. Agradeceu aos egressos pelo
154 voto de confiança, que a reelegeu como representante dos egressos no biênio 2024-
155 2025. Parabenizou todos os egressos, que ingressaram na graduação em diversos
156 cursos. O presidente também parabenizou todos os egressos, por todas as
157 conquistas, e a conselheira Cristieley pela contribuição de sempre com repasse de
158 informações que só aumentavam o orgulho de todos pela instituição. A conselheira
159 Cristieley agradeceu às comunidades interna e externa que participaram,
160 em novembro, da 3ª Semana Acadêmica de Engenharia Agrônômica. Destacou a
161 participação de vários egressos no evento, o qual teve quase quinhentos
162 participantes. Informou que foi uma semana voltada ao próprio tema IFTO em Foco.
163 O conselheiro Elson informou que os estudantes do *Campus Araguatins* do segundo
164 ano do curso de Agropecuária desenvolveram a 5ª Mostra Científica de
165 Administração Rural. Agradeceu à pró-reitora de Ensino, Nayara Dias Pajeú
166 Nascimento, por disponibilizar a equipe que fez a cobertura do evento, e à pró-
167 reitora de Pesquisa, Paula Karini, que, em parceria com a Delegacia da Receita
168 Federal do Estado do Tocantins, ajudou com premiação para os estudantes.
169 Informou que a 5ª Mostra Científica de Administração Rural era um projeto de
170 ensino em que os estudantes desenvolviam, durante seis meses, atividades no
171 âmbito da administração rural e da pesquisa científica. Destacou que a
172 apresentação, em novembro, era a culminância do evento, já em forma de extensão
173 para a comunidade. Informou que os vídeos e fotos estavam disponíveis no
174 instagram @mostraadmifto para quem quisesse ver um pouco mais da
175 mostra. Informou que, também no *Campus Araguatins*, teve a 10ª edição do ENTEC,
176 que debateu sobre a área de inteligência artificial aliada à produção agrícola, dois
177 assuntos importantes para um país agrícola, que precisa da tecnologia para
178 promover a sustentabilidade. Agradeceu ao IFTO por oportunizar aos estudantes
179 a participação na 15ª edição do congresso Sociedade Brasileira de Economia,
180 Administração e Sociologia Rural do Nordeste — SOBER-NE, realizado em
181 Pernambuco. Elson fez um agradecimento especial ao Conselho Superior e aos
182 conselheiros Milton Flores, Paula Karine, Antônio da Luz e Nayara Pajeú, pessoas que
183 sempre buscaram o melhor meio para atender às solicitações estudantis levadas por
184 ele. Agradeceu o apoio do Conselho e desejou aos novos representantes um bom
185 mandato, principalmente aos representantes dos estudantes. Pediu que colocassem
186 os interesses estudantis acima de interesses individuais, porque estar no Conselho
187 Superior era uma oportunidade de levar a voz dos estudantes durante o
188 mandato. Agradeceu aos 404 estudantes que o colocaram no conselho superior
189 acreditando no seu trabalho, e disse que esperava ter cumprido o seu papel.

190 Acrescentou que aquele momento de despedida do IFTO e do Conselho era de
191 muita gratidão a todas as pessoas que fizeram e continuavam fazendo parte da sua
192 vida e da construção de um IFTO melhor. O presidente mencionou que os oito anos
193 do conselheiro Elson na Instituição ficariam marcados, assim como sua luta e
194 contribuição para o avanço de várias frentes, especialmente com benefícios aos
195 estudantes, e que, ao passar para a cadeira de egresso, tinha certeza de que ele
196 continuaria dando orgulho e levando o nome do IFTO no seu caminho. Agradeceu ao
197 conselheiro Elson por toda dedicação à Instituição. O conselheiro Otávio agradeceu a
198 confiança e o apoio da comunidade interna, colegas docentes, pelos 111 votos a
199 favor da continuidade de sua representação no Consup; informou que alguns
200 servidores o procuraram para tratar dos processos de insalubridade; afirmou que
201 alguns processos do *Campus* Palmas, que estavam parados há algum tempo, tinham
202 sido resolvidos nos últimos dias; citou o pedido dos professores em relação a esse
203 ponto, pois quando das trocas de coordenação dentro do mesmo NDA
204 (Núcleo Docente Articulado), perdiam o direito e tinham que refazer o processo de
205 insalubridade. Otávio informou que, com a saída do engenheiro Luiz Adriano, a vaga
206 estava sendo ocupada de maneira pontual e os processos eram de setembro. Assim,
207 pediu um pouco de atenção da gestão quanto à manutenção de uma pessoa que
208 fizesse a avaliação desses processos, pois, com a chegada do final do ano, os
209 processos que não foram avaliados resultariam no pagamento de exercício anterior,
210 gerando também um déficit financeiro às previsões sobre o que os servidores
211 tinham direito a receber, em outro momento já avaliado. Observou que mais de 80%
212 das avaliações feitas pelos conselheiros, a nível de Consup, foram de Projeto
213 Pedagógico de Curso — PPC e que isso o entristecia, pois entendia como perda de
214 protagonismo dos conselheiros. Explicou que muitos processos estavam sendo
215 decididos pelo CODIR e não pelo Consup, o qual tinha a representatividade dos
216 docentes e dos técnicos administrativos. Otávio entendia que no CODIR estavam
217 seus representantes, porém apontou que os conselheiros, como representantes da
218 comunidade, gostariam de se manifestar. Pediu que, nos próximos anos, isso fosse
219 revisto e que os processos fossem avaliados pelo Conselho para que pudessem
220 observar e corrigir possíveis falhas. Pediu que os regulamentos e editais voltassem a
221 tramitar no Consup a fim de que os conselheiros pudessem se manifestar
222 minimamente, levando as demandas da comunidade. Reforçou que gostaria que, no
223 próximo ano, o Conselho tivesse a oportunidade de fazer mais discussões. Quanto à
224 questão da insalubridade, o presidente destacou aos conselheiros a saída do
225 engenheiro de segurança do trabalho, como citado pelo conselheiro
226 Otávio; informou que, na sequência, a colega engenheira que assumiu a função e
227 deu continuidade ao trabalho, recentemente, também tinha saído do IFTO, ou
228 estava temporariamente prestando serviço em outro órgão, e por isso ficaram
229 descobertos. No entanto, informou que estavam contando com o apoio do professor
230 Rogério Olavo, do *Campus* Palmas, que muito gentilmente acolheu a demanda
231 institucional e estava auxiliando na elaboração dos laudos, o que traria novamente
232 celeridade ao processo, permitindo que os colegas tivessem acesso ao benefício.
233 Antonio destacou que, desde o início da gestão, buscaram dar prioridade
234 às questões de insalubridade e de todos os outros benefícios dos
235 servidores; informou que havia vários processos parados há quase um ano, quando
236 assumiram, e que isso não mais voltou a ocorrer desde então, justamente por dar
237 total prioridade a essas questões; explicou que era importante ser observado pelos
238 colegas que, às vezes, pequenas movimentações na estrutura de reposicionamento
239 de servidor, em uma coordenação ou em outra, provocava sim a exigência legal de

240 revisão do processo de insalubridade, de forma automática dentro do SUAP. Dessa
241 forma, ao fazer uma movimentação de pessoal, a própria plataforma derrubava os
242 adicionais, exigindo a colocação de um novo parecer, ou seja, não era uma ação
243 apenas da administração do IFTO, mas sim um aspecto legal da plataforma,
244 conduzida pelo Ministério, que fazia esse controle. Nesse sentido, sugeriu aos
245 colegas que evitassem, ao máximo, essas movimentações, a não ser que fossem, de
246 fato, necessárias, e que tentassem sempre dialogar com o colega servidor, o qual
247 fosse movimentado, para que ele compreendesse a necessidade do processo, pois
248 observava que alguns colegas não sabiam que a movimentação implicaria na perda
249 da insalubridade, ficando sabendo somente 30 dias depois, no pagamento, o
250 qual viria sem o auxílio. Esse conhecimento tardio, de fato, gerava um desconforto
251 para o servidor, o que poderia ser solucionado rapidamente com mais diálogo e
252 interação; destacou que essa era a orientação para todas as comunidades, e
253 pediu para os conselheiros auxiliarem nesse processo. Em relação aos pontos de
254 discussão, o presidente esclareceu que todas as pautas apresentadas pelos
255 conselheiros eram levadas ao Conselho, no entanto, era importante que
256 compreendessem o âmbito de atuação do Conselho, o que era competência do
257 Conselho, o que era competência do CODIR, e o que era competência do
258 reitor; informou que nem todos os temas e ou documentos eram da competência do
259 Consup para discussão, o que não impedia aos conselheiros de apresentarem suas
260 pautas, discutirem e apontarem sugestões. No entanto, reforçou que não era
261 possível levar todos os documentos para o conselho, uma vez que não era atribuição
262 deste conselho fazer a deliberação daquele determinado documento, ou seja,
263 precisavam ter a compreensão dessas esferas institucionais; pontuou que a imagem
264 do Consup, como instância máxima decisória na Instituição, gera nos colegas a
265 sensação de que tudo deveria passar pelo Conselho, o que não procedia. Sugeriu
266 agendar, no início da próxima composição, uma reunião com a apresentação da
267 Procuradoria Federal junto ao IFTO, da Auditoria, da Corregedoria dentre outros
268 setores para explicarem suas competências, funcionamento e atividades, a fim de
269 que adquirissem conhecimento dos aspectos legais, evitando interpretações
270 equivocadas. O conselheiro Maukers agradeceu a todos que confiaram a ele a
271 oportunidade de representar os docentes; informou que não foi candidato à
272 reeleição; acrescentou que, no *Campus Araguatins*, eram dois candidatos (o
273 professor Edvar e a professora Érica) e que a professora Érica obteve êxito; desejou a
274 todos os representantes do próximo mandato sucesso no trabalho; ressaltou que o
275 trabalho do conselheiro era sempre ouvir a comunidade, no seu caso, os docentes, e
276 que, durante essa experiência, sentiu falta de uma melhor conexão e comunicação
277 entre os docentes e os representantes do Consup. Nesse sentido, disse que ficava
278 muito satisfeito quando as demandas chegavam, pois isso era muito salutar e
279 relevante, e precisavam melhorar a comunicação dentro da comunidade. Maukers
280 informou que, na semana anterior, o *Campus Araguatins* recebeu o doutor Cristiano
281 M. Wrasse e um técnico do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais — INPE, que
282 fizeram a instalação de mais um equipamento no Observatório de Física Espacial do
283 Instituto Federal do Tocantins, *Campus Araguatins*; informou que o *Campus* fazia
284 parte da rede Embrace, uma rede de monitoramento da relação Sol Terra, e que o
285 INPE, o qual teve início em 1964, trabalhava com o Embrace, a partir de uma rede de
286 equipamentos no Brasil inteiro. Acrescentou que o INPE tinha a colaboração
287 de outros países, como México, Argentina e Peru, e a partir de então, o IFTO estava
288 conectado a essa rede. Destacou a importância da instalação de mais esse
289 equipamento. Informou que os doutores Cristiano e Clésio, do INPE, ao conhecerem

290 as instalações da Instituição, se surpreenderam positivamente com a estrutura e, a
291 partir dessa visita, foi possível alinhar a instalação do equipamento (Imageador All-
292 Sky), que faz o monitoramento Sol Terra (o que está acontecendo no Sol que pode
293 afetar a Terra). O conselheiro Maukers ressaltou a importância da participação na
294 rede para o Instituto Federal; agradeceu a todos os colegas que o procuraram
295 durante o pleito e desejou sucesso aos novos representantes docentes, discentes,
296 técnicos administrativos e egressos; agradeceu ao reitor, Antonio da Luz, e à
297 professora Paula Karine por todo apoio e pela receptividade de sempre na
298 Reitoria; lamentou por não ter tido contato mais intenso, devido às reuniões que
299 aconteceram mais remotas do que presenciais; desejou um bom trabalho a todos do
300 próximo biênio. Maukers informou a conclusão do projeto Educação de Jovens e
301 Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica — EJA/EPT, em parceria com
302 a Secretaria de Educação; esclareceu que o projeto foi iniciativa da Reitoria, que
303 buscou recurso com a SETEC, através de editais; ressaltou que o projeto foi
304 desafiador para todos que tiveram a oportunidade de participar e que, enquanto
305 coordenador-adjunto, teve um grande aprendizado na condução dos trabalhos;
306 agradeceu aos professores Saulo, Poliana e Shirley, que estiveram à frente da
307 comissão de trabalho do projeto; destacou que o projeto certamente aproximou o
308 IFTO à comunidade e às escolas; informou que, naquela semana, em todos os *campi*,
309 estava acontecendo as refeições de grau; e a solenidade no *Campus* Colinas
310 aconteceria na quinta-feira, às 19:30, no auditório; destacou a importância da
311 finalização do projeto, que foi um sucesso para comunidade do IFTO, e convidou
312 toda a comunidade para participar; registrou que, do dia 27 de novembro ao dia 1º
313 de dezembro, aconteceu o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, na
314 cidade de Florianópolis, em que foram discutidas pautas mais rotineiras da atuação
315 das bibliotecas e dos bibliotecários, no qual, teve a oportunidade de participar como
316 representante do IFTO e dos bibliotecários e, do qual, outros bibliotecários
317 participaram (alguns com recursos próprios, outros com recursos oriundos da
318 Reitoria e dos diretores de *campus* que tiveram essa sensibilidade); disse que foi um
319 momento muito enriquecedor, de troca de experiência entre instituições federais
320 e universidades; destacou a importância da sensibilidade dos gestores ao serem
321 procurados pelos servidores com interesse em participar desses momentos de
322 formação, porque o maior benefício era a motivação do servidor, o qual
323 poderia levar algo a mais para o ambiente de trabalho e para a instituição, e isso era
324 muito significativo. O senhor Maukers informou que em fevereiro estaria de licença
325 para capacitação e, em janeiro, de férias; agradeceu toda a comunidade que
326 acreditou nele como representante dos técnicos administrativos no Conselho
327 Superior e esperava ter correspondido às expectativas; informou que não se
328 candidatou, pois gostaria de dar a oportunidade para outro membro da
329 comunidade, que pudesse também corresponder às expectativas; agradeceu pelo
330 aprendizado que teve ao participar do Conselho Superior, pelas pautas colocadas e,
331 finalmente, desejou feliz 2024 e Feliz Natal para todos e que o ano vindouro fosse de
332 sucesso para todos. O presidente agradeceu ao conselheiro pela lembrança da
333 finalização do projeto EJA EPT, pois ocorria naquela semana as formaturas em todos
334 os *campi* do IFTO; destacou que o programa alcançou 330 pessoas, as quais tiveram
335 oportunidade de receber qualificação profissional associada à formação regular,
336 nessa parceria do IFTO com as prefeituras municipais, sendo que todos os
337 municípios em que o IFTO tinha *campus* foram contemplados. Antonio parabenizou
338 toda a equipe, especialmente a Poliana, que conduziu os trabalhos com os
339 professores Saulo e Shirley, e a todos os colegas que deram suporte na execução do

340 projeto; disse que o IFTO cumpriu mais uma vez com excelência o seu papel e
341 informou que estavam com a expectativa de que o programa tivesse uma nova
342 edição em 2024. O conselheiro Cleber sugeriu que, nas próximas reuniões do
343 Conselho, fosse apresentada a situação da distribuição de cursos do IFTO,
344 principalmente em relação à matriz orçamentária relacionada aos percentuais dos
345 cursos de licenciatura, bacharelados, técnicos e proeja; disse que, quando da
346 aprovação da abertura de um curso, Projeto Pedagógico de Curso — PPC, era
347 necessário saber também qual seria o impacto na matriz orçamentária dentro do
348 IFTO. Destacou a importância do Consup ter esse olhar, evitando problemas
349 orçamentários acarretados pelo desbalanceamento dos percentuais a serem
350 ofertados. Assim, Cleber sugeriu que, na apresentação de proposta de PPC (até para
351 servir como argumento para validação ou não daquele curso), a gestão
352 apresentasse, no Conselho, a situação vigente da matriz no momento da
353 aprovação e os impactos da implementação de tal curso. O presidente disse que
354 buscariam acatar a sugestão com um pequeno adendo; informou que, desde o ano
355 de 2019, o orçamento institucional não era produzido com base na matriz CONIF,
356 que se dava através da verificação de matrícula e correlação com outros indicadores;
357 disse que tinha a expectativa de que o orçamento de 2025 fosse gerado no meio do
358 ano de 2024, quando teriam novamente esse fator. Explicou que os critérios e a
359 composição da matriz CONIF estavam em discussão entre o próprio CONIF e a
360 SETEC. Nesse sentido, Antonio concordou que poderiam fazer a apresentação do
361 panorama tendo como referência os aspectos legais, que eram 50% de vagas em
362 técnico, 20% de licenciaturas ou formação de professores em geral e 10% de EJA e,
363 como este panorama estava no IFTO por cada *Campus*, se comprometeu em fazer a
364 apresentação no início de 2024. No entanto, mencionou que como, no momento, a
365 questão da matriz CONIF e de seus indicadores estavam em aberto, não tinha como
366 fazer uma associação direta ao impacto orçamentário; mas dava para ter uma
367 expectativa de que, havendo um balanceamento, potencialmente o orçamento viria
368 a ser afetado. O conselheiro Yohann disse que a falta de servidores era generalizada;
369 sugeriu abrir uma pauta, em outro momento, para regularizar essa área, e fazer uma
370 pesquisa, um levantamento de todos os profissionais. Yohann agradeceu pelo
371 aprendizado que obteve no Consup. O presidente informou que a questão do
372 quadro de pessoal era um desafio institucional em todos os *campi*, de forma igual,
373 não só no IFTO, mas em toda a rede federal. Lembrou dos 38 códigos de vagas de
374 docentes que receberam no mês de julho mas que não foi liberado nenhum código
375 de técnico administrativo; isso foi para todas as Instituições da rede Federal de
376 Educação Profissional, o que de fato dificultava o trabalho, pois todas as unidades
377 tinham uma carência muito grande de servidores para prestação de serviço de
378 excelência à comunidade; apenas as Universidades receberam o código de técnico
379 administrativo. A título de exemplo, Antonio citou a unidade Reitoria, que, no
380 momento, tinha em torno de cem (100) servidores, mas que o quadro previsto era
381 de cento e oitenta (180), ou seja, o volume de trabalho demandava 180 servidores.
382 Disse que, com 50% de vagas em aberto, significava que cada um dos servidores
383 estava trabalhando por dois. Reforçou que citou a situação da Reitoria, mas que essa
384 se aplicava a todas as unidades do IFTO, algumas com situações mais graves que
385 outras. Informou que estavam lutando com o governo federal para que, no início de
386 2024, fossem liberados mais códigos de vagas, especialmente de técnicos
387 administrativos para suprir essa carência institucional. Registrou que o conselheiro
388 Corombert fez uma sugestão, acrescentando na sugestão do conselheiro Cleber, que
389 também fosse apresentada a taxa de ocupação dos cursos, e afirmou que incluiria

390 essa informação na apresentação. Informou para os colegas que quisessem fazer um
391 estudo mais aprofundado, até mesmo antes da apresentação do Conselho, que na
392 plataforma Nilo Peçanha, publicada anualmente, havia um conjunto grande de
393 informações que poderiam servir de fonte de estudo. Mas deixou compromissado
394 que, na primeira reunião de 2024, fariam a apresentação para que tivessem um
395 panorama geral. O conselheiro Gerson corroborou com a fala de alguns colegas que
396 pontuaram a questão do Consup; disse que considerava importante que todas as
397 reuniões fossem presenciais, pois o encontro e o debate, apesar de demorados,
398 eram profícuos, logo, era a condição de existência do Consup, não havia outra saída
399 ou receita. Nesse sentido, reforçou que, quanto mais pudessem discutir algumas
400 questões, pontuar e enriquecer o debate, por mais cansativo que fosse, mais
401 representativo seria o processo. Além disso, Gerson sugeriu a rotatividade entre os
402 *campi*, ou seja, que recebessem a reunião do Conselho nos *campi* enriquecendo o
403 diálogo na comunidade, o que seria muito importante; disse que, em seus dois anos
404 no Consup, observou que tudo muito engessado e burocratizado, que os
405 conselheiros tinham pouco espaço para diálogo e questionamentos do ponto de
406 vista de como as coisas eram colocadas (sem culpar ninguém), mas que repetiam a
407 lógica de funcionamento que acontecia na sociedade; acrescentou que, como
408 sociólogo, colocava o dedo na ferida, questionando qual o seu objetivo na
409 sociedade, como ela funcionava, se reproduzia e pontuou que era importante estar
410 atento a alguns detalhes para enriquecer o debate político cidadão; disse que o
411 “produto” da instituição de ensino era justamente a formação crítica do cidadão
412 profissional para atuar na sociedade; destacou a importância de observarem o modo
413 de funcionamento da instituição e que o Consup era um espaço extremamente
414 importante para esse enriquecimento. Enfatizou que precisavam pensar nesse
415 mecanismo de fortalecimento do Consup, para que o Conselho não fosse um lugar
416 de mera repetição de algumas questões, mas sim que pudesse fortalecer o ambiente
417 acadêmico de debate e discussão, que era o que caracterizava uma instituição de
418 ensino. O presidente justificou aos colegas que, em virtude de agendas e restrição
419 orçamentária, as reuniões do Conselho estavam acontecendo virtualmente. No
420 entanto, compartilhou do sentimento do conselheiro Gerson, pois um encontro
421 presencial tinha vários outros fatores de enriquecimento para a reunião, mas
422 infelizmente, dadas as restrições que tinham naquele momento, não era possível
423 realizar de forma presencial. Completou que a expectativa era que a próxima
424 reunião, em fevereiro, fosse possível um encontro presencial com todos os colegas,
425 que seria o encerramento daquela composição e o início do próximo biênio. Em
426 relação à dinâmica do Conselho, explicou que particularmente pensava diferente do
427 colega, mas respeitava sua posição; acreditava que no Conselho existia a abertura
428 para a democracia, para o diálogo e afirmou que não se recordava, enquanto
429 presidente, de ter cerceado a fala de nenhum colega ou colocado restrição de tempo
430 a fala de algum, ou quando da discussão de qualquer pauta. Ressaltou que as pautas
431 solicitadas eram colocadas para apreciação dos colegas, os quais recebiam todas
432 informações antes da reunião, e que, durante a reunião, o Conselho buscava ter
433 sempre alguém referente àquela pauta presente e ou disponível para contribuir com
434 qualquer questão e ou dúvida que precisasse ser sanada. Com isso, uma vez que não
435 tivesse demanda de nenhum Conselheiro por questionamentos, a pauta era
436 colocada em votação e seguia-se o processo, esse era o fluxo que o Conselho
437 buscava sempre adotar. Antônio destacou a importância dos colegas
438 compreenderem, de fato, o que era o Conselho Superior em uma instituição como o
439 IFTO, qual era sua composição. Afinal, não era apenas servidores e estudantes do

440 IFTO, havia também membros da comunidade externa, que tinham
441 seus compromissos, e que, por isso, precisava-se ter atenção ao tempo da reunião,
442 à dinâmica de discussão; que favorecesse sim a presença de todos mas que não
443 ficasse eternamente em círculos, ou seja, uma série de fatores que precisavam ser
444 observados. Assim, embora a expectativa de alguns colegas de que o Conselho fosse
445 um fórum livre para debate, na prática, a reunião era deliberativa, mas com pauta
446 estabelecida para reflexão. Nesse sentido, tendo-se o interesse de debater algum
447 tema específico, o que poderia ser feito era: a apresentação por parte do próprio
448 conselheiro em relação àquela questão; a composição de um grupo de trabalho para
449 aprofundar um estudo em relação ao tema; a produção de um relatório; e
450 posteriormente, o tema poderia ser levado ao plano do Conselho para a
451 apresentação desse relatório, estudo e refinamento. Reforçou que, na própria
452 reunião, fazer-se discussões e reflexões era destoante da perspectiva do que era o
453 Conselho Superior. Na sequência, procedeu-se à deliberação do ponto três, a saber:
454 Convalidação da Resolução *ad referendum* CONSUP/IFTO nº 101, de 1º de novembro
455 de 2023, que aprovou o Projeto CONTROLA +: Ação CORTEVA Paxeo, celebrado entre
456 o Instituto Federal do Tocantins e a empresa CORTEVA, conforme o Processo nº
457 23235.021722/2023-44. Após apresentação, o item foi submetido à votação, tendo
458 sido aprovado por unanimidade. O presidente lembrou que o ponto quatro
459 havia sido retirado da pauta anteriormente. Na sequência, procedeu-se
460 à deliberação do ponto cinco, a saber: Deliberação acerca da retificação da
461 Resolução CONSUP/IFTO nº 218, de 20 de junho de 2023, que convalidou a
462 Resolução *ad referendum* CONSUP/IFTO nº 89, de 28 de abril de 2023, que retificou
463 a Resolução *ad referendum* nº 45/2019/CONSUP/IFTO, de 21 de agosto de 2019,
464 conforme Processo nº 23235.018567/2018-11. Após apresentação,
465 o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Na
466 sequência, procedeu-se à deliberação do ponto seis, a saber: Deliberação acerca da
467 retificação da Resolução CONSUP/IFTO nº 223, de 20 de junho de 2023, que alterou
468 o projeto pedagógico do curso de bacharelado em Engenharia
469 Agrônômica do *Campus* Palmas, modalidade presencial, ofertado
470 pelo *Campus* Palmas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
471 Tocantins, conforme Processo nº 23236.012187/2017-82. Após apresentação,
472 o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 16 votos favoráveis e 1
473 abstenção. Na sequência, procedeu-se à deliberação do ponto sete, a saber:
474 Deliberação acerca de alteração do projeto pedagógico do curso de pós-
475 graduação *lato sensu* em Educação e Tecnologias Digitais do *Campus* Avançado
476 Formoso do Araguaia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
477 Tocantins, conforme Processo nº 23235.017670/2023-10. Após apresentação,
478 o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Em seguida,
479 procedeu-se à deliberação do ponto oito, a saber: Deliberação acerca da autorização
480 de implantação do curso Técnico em Mineração, subsequente ao ensino médio,
481 ofertado pelo Centro de Referência em Educação a Distância do Instituto Federal do
482 Tocantins (CREAD), conforme Processo nº 23235.019941/2023-63. Após
483 apresentação, o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 17 votos
484 favoráveis e 1 abstenção. Na sequência, procedeu-se à deliberação do ponto nove, a
485 saber: Deliberação acerca da autorização da implantação do curso Técnico em
486 Agropecuária, integrado ao ensino médio, ofertado pelo *Campus* Avançado Pedro
487 Afonso, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins,
488 conforme Processo nº 23235.022373/2023-88. Após apresentação,
489 o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 17 votos favoráveis e 1

490 abstenção. Ato contínuo, procedeu-se à deliberação do ponto dez, a saber:
491 Deliberação acerca da autorização da implantação do curso Técnico em Informática
492 para Internet, integrado ao ensino médio, a ser ofertado na modalidade presencial,
493 a partir de 2024/1, pelo *Campus* Avançado Pedro Afonso, do Instituto Federal de
494 Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, conforme Processo
495 nº 23235.022371/2023-99. Após apresentação, o item foi submetido à votação,
496 tendo sido aprovado por 17 votos favoráveis e 1 abstenção. Na sequência, procedeu-
497 se à deliberação do ponto onze, a saber: Deliberação acerca da aprovação do projeto
498 pedagógico do curso de bacharelado em Farmácia do *Campus* Araguaína, do
499 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, conforme Processo
500 nº 23237.004800/2022-45. Após apresentação, o item foi submetido à votação,
501 tendo sido aprovado por 17 votos favoráveis e 1 abstenção. Continuando, procedeu-
502 se à deliberação do ponto doze, a saber: Deliberação acerca da revisão do projeto
503 pedagógico do curso Técnico em Meio Ambiente, integrado ao ensino médio,
504 ofertado na modalidade presencial pelo *Campus* Porto Nacional, do Instituto Federal
505 de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, conforme Processo
506 nº 23337.019846/2023-11. Após apresentação, o item foi submetido à votação,
507 tendo sido aprovado por 15 votos favoráveis e 3 abstenções. Em seguida, procedeu-
508 se à deliberação do ponto treze, a saber: Deliberação acerca da revisão do projeto
509 pedagógico do curso Técnico em Edificações, integrado ao ensino médio, criado pela
510 Resolução nº 22/2008/CD/ETF - Palmas, de 24 de junho de 2008, e suspenso
511 temporariamente pela Resolução nº 10/2011/CONSUP/IFTO, de 1º julho de 2011,
512 ofertado na modalidade presencial pelo *Campus* Palmas, do Instituto Federal de
513 Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, conforme Processo
514 nº 23236.004786/2023-71. A conselheira Cristieley perguntou se o curso estava em
515 andamento. O presidente informou que, conforme enunciado, o curso estava
516 suspenso temporariamente pela Resolução nº 10/2011/CONSUP/IFTO, de 1º julho
517 de 2011, e que estavam tentando reformular para retornar. A conselheira
518 questionou o processo de demanda do curso, a viabilidade com o retorno. O diretor
519 de Ensino Básico e Técnico (DIREBT), Saulo Carvalho de Souza Timóteo, explicou que
520 o curso de Edificações tinha sido suspenso em 2012; que o NDA local do
521 *campus* havia feito uma solicitação à Direção-Geral do *campus* para reabertura do
522 curso e que todos os pareceres e informações sobre a reabertura de curso
523 constavam no processo enviado pelo *Campus* para a Diretoria de Ensino Básico e
524 Técnico; perguntou se a dúvida era sobre a questão da demanda. O presidente
525 respondeu que sim, que gostariam de saber se foi feita alguma análise e se tinham
526 alguma posição a esse respeito. O diretor Saulo respondeu que existia um parecer
527 do NDA que constava no processo. O presidente questionou se tinha algum colega
528 do NDA na reunião. O diretor Saulo informou que, apesar do convite, a professora
529 Helena, que era responsável, gerente de Ensino Básico, estava em sala de aula e não
530 pôde participar. A conselheira Cristieley disse que realmente tinha visto a questão do
531 NDA, no entanto, seu questionamento era em relação a comunidade do curso, uma
532 vez que já havia sido suspenso anteriormente. Perguntou se foi penas um parecer do
533 NDA ou se teve um levantamento da comunidade. O conselheiro Cleber, também
534 professor do *Campus* Palmas, informou que o curso do ensino médio do *Campus*
535 Palmas tinha demanda, tanto que, quando foram abrir o curso de Engenharia Civil
536 no ano de 2011, não havia corpo docente suficiente para dar continuidade ao curso
537 na época, então, naquele momento, resolveu-se implantar o curso de Engenharia
538 Civil e segurar um pouco as ofertas do curso do médio integrado e, depois disso,
539 houve a entrada de professores em 2011, 2012, 2013 e, recentemente, mais

540 algumas entradas. Assim, naquela data, o corpo docente conseguia assumir o curso,
541 que era um curso com o mercado bastante aquecido na região de Palmas, com uma
542 demanda interessante. O presidente informou que o conselheiro Cleber
543 representava o Sindicato da Construção Civil, dos empregadores das empresas de
544 construção civil. Após apresentação, o item foi submetido à votação, tendo sido
545 aprovado por 16 votos favoráveis e 2 abstenções. Na sequência, procedeu-se
546 à deliberação do ponto catorze, a saber: Deliberação acerca da revisão do projeto
547 pedagógico do curso Técnico em Mecatrônica, integrado ao ensino médio, ofertado
548 na modalidade presencial pelo *Campus* Palmas, do Instituto Federal de Educação,
549 Ciência e Tecnologia do Tocantins, conforme Processo nº 23236.017735/2023-17.
550 Após apresentação, o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 17
551 votos favoráveis e 1 abstenção. Na sequência, procedeu-se à deliberação do ponto
552 quinze, a saber: Deliberação acerca da revisão do projeto pedagógico do curso
553 Técnico em Agronegócio, integrado ao ensino médio, ofertado na modalidade
554 presencial pelo *Campus* Palmas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e
555 Tecnologia do Tocantins, conforme Processo nº 23236.020046/2023-81. Após
556 apresentação, o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 17 votos
557 favoráveis e 1 abstenção. Na sequência, procedeu-se à deliberação do ponto
558 dezesseis, a saber: Deliberação acerca da revisão do projeto pedagógico do curso
559 Técnico em Eletrotécnica, integrado ao ensino médio, ofertado na modalidade
560 presencial pelo *Campus* Palmas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e
561 Tecnologia do Tocantins, conforme Processo nº 23236.004709/2023-11. Após
562 apresentação, o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 15 votos
563 favoráveis e 2 abstenções. Na sequência, procedeu-se à deliberação do ponto
564 dezessete, a saber: Deliberação acerca da revisão do projeto pedagógico do curso
565 Técnico em Eventos, integrado ao ensino médio, ofertado na modalidade presencial
566 pelo *Campus* Palmas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
567 Tocantins, conforme Processo nº 23236.021018/2023-81. Após apresentação,
568 o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 16 votos favoráveis e 2
569 abstenções. Na sequência, procedeu-se à deliberação do ponto dezoito, a
570 saber: Deliberação acerca da revisão do projeto pedagógico do curso Técnico em
571 Controle Ambiental, integrado ao ensino médio, ofertado na modalidade presencial
572 pelo *Campus* Palmas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
573 Tocantins, conforme Processo nº 23236.020411/2023-58. Após apresentação,
574 o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 16 votos favoráveis, 1
575 contrário e 1 abstenção. Em seguida, procedeu-se à deliberação do ponto
576 dezenove, a saber: Deliberação acerca da revisão do projeto pedagógico do curso
577 Técnico em Administração, integrado ao ensino médio, ofertado na modalidade
578 presencial pelo *Campus* Palmas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e
579 Tecnologia do Tocantins, conforme Processo nº 23236.019960/2023-80. Após
580 apresentação, o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 17 votos
581 favoráveis e 1 abstenção. Na sequência, procedeu-se à deliberação do ponto vinte, a
582 saber: Deliberação acerca da revisão do projeto pedagógico do curso Técnico em
583 Informática para Internet, integrado ao ensino médio, ofertado na modalidade
584 presencial pelo *Campus* Palmas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e
585 Tecnologia do Tocantins, conforme Processo nº 23236.019880/2023-24. Após
586 apresentação, o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 16 votos
587 favoráveis e 2 abstenções. Na sequência, procedeu-se à deliberação do ponto vinte e
588 um, a saber: Deliberação acerca da revisão do projeto pedagógico do curso Técnico
589 em Informática para Internet, integrado ao ensino médio, ofertado na modalidade

590 presencial pelo *Campus* Porto Nacional, do Instituto Federal de Educação, Ciência e
591 Tecnologia do Tocantins, conforme Processo nº 23337.019502/2023-11. Após
592 apresentação, o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 16 votos
593 favoráveis e 2 abstenções. Na sequência, procedeu-se à deliberação do ponto vinte e
594 dois, a saber: Deliberação acerca da revisão do projeto pedagógico do curso Técnico
595 em Agrimensura, integrado ao ensino médio, ofertado na modalidade presencial
596 pelo *Campus* Palmas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
597 Tocantins, conforme Processo nº 23236.020770/2023-13. Após apresentação,
598 o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 17 votos favoráveis e 1
599 abstenção. Na sequência, procedeu-se à deliberação do ponto vinte e três, a saber:
600 Deliberação acerca da revisão do projeto pedagógico do curso Técnico em
601 Agropecuária, integrado ao ensino médio, ofertado na modalidade presencial
602 pelo *Campus* Dianópolis, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
603 Tocantins, conforme Processo nº 23481.017024/2021-71. Após apresentação,
604 o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 17 votos favoráveis e 1
605 abstenção. Na sequência, procedeu-se à deliberação do ponto vinte e quatro, a
606 saber: Deliberação acerca da revisão do projeto pedagógico do curso Técnico em
607 Informática, integrado ao ensino médio, ofertado na modalidade presencial
608 pelo *Campus* Dianópolis, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
609 Tocantins, conforme processo nº 23481.016992/2021-60. Após apresentação,
610 o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 17 votos favoráveis e 1
611 abstenção. Na sequência, procedeu-se à deliberação do ponto vinte e cinco, a saber:
612 Deliberação acerca da revisão do projeto pedagógico do curso Técnico em
613 Administração, integrado ao ensino médio, ofertado na modalidade presencial
614 pelo *Campus* Porto Nacional, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
615 do Tocantins, conforme Processo nº 23337.019608/2023-14. Após apresentação,
616 o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 15 votos favoráveis e 3
617 abstenções. Na sequência, procedeu-se à deliberação dos pontos inseridos na pauta
618 pela Alteração de Convocação (2202422) - numeração de acordo com o documento
619 de alteração, a saber ponto vinte e cinco: Deliberação acerca da Política Centralizada
620 de Administração Patrimonial no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e
621 Tecnologia do Tocantins, conforme Processo nº 23235.005666/2023-09. Após
622 apresentação, o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 16 votos
623 favoráveis, 1 contrário e 1 abstenção. Na sequência, procedeu-se à deliberação
624 do ponto vinte e seis, a saber: Deliberação acerca da revisão do projeto pedagógico
625 do curso Técnico em Agropecuária, integrado ao ensino médio, ofertado na
626 modalidade presencial pelo *Campus* Gurupi, do Instituto Federal de Educação,
627 Ciência e Tecnologia do Tocantins, conforme Processo nº 23338.018506/2023-
628 63. Após apresentação, o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 17
629 votos favoráveis, e 1 abstenção. Ato contínuo, procedeu-se à deliberação do ponto
630 vinte e sete, a saber: Deliberação acerca da revisão do projeto pedagógico do curso
631 Técnico em Informática, integrado ao ensino médio, ofertado na modalidade
632 presencial pelo *Campus* Araguaína, do Instituto Federal de Educação, Ciência e
633 Tecnologia do Tocantins, conforme Processo nº 23237.022354/2020-99. Após
634 apresentação, o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 17 votos
635 favoráveis e 1 abstenção. Na sequência, procedeu-se à deliberação do ponto vinte e
636 oito, a saber: Deliberação acerca da revisão do projeto pedagógico do curso Técnico
637 em Biotecnologia, integrado ao ensino médio, ofertado na modalidade presencial
638 pelo *Campus* Araguaína, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
639 Tocantins, conforme Processo nº 23237.021818/2020-40. Após apresentação,

640 o item foi submetido à votação, tendo sido aprovado por 16 votos favoráveis e 2
641 abstenções. O conselheiro Leandro pediu que o edital (Pró-qualificar) fosse
642 reformulado antes de um próximo lançamento, oportunizando mais a situação dos
643 TAEs; e perguntou se tinha a possibilidade da comissão fazer essa revisão. Em
644 resposta, o presidente informou que, sempre ao publicar, os documentos eram
645 revisados e, com a recomendação dele, o trabalho teria um olhar ainda mais
646 cuidadoso em relação a essa questão. Em seguida, procedeu-se à enquete para a
647 definição da data da próxima reunião. O resultado da enquete foi: 8 votos a favor da
648 data 20 de dezembro e 7 votos a favor da reunião no início de fevereiro. Com isso,
649 uma reunião extraordinária ficou agendada para 20 de dezembro. Não havendo mais
650 nada a tratar, o presidente agradeceu novamente a presença de todos, e eu,
651 Rosseane Elysa Ferreira Barbosa, secretária do Conselho Superior, lavrei a presente
652 ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente do
653 Conselho e pelos membros deste Conselho que compareceram à reunião.



Documento assinado eletronicamente por **Iomar Lima Lago, Conselheiro**, em 21/05/2024, às 10:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Irany Iva dos Santos Dias, Conselheira**, em 21/05/2024, às 10:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paula Karini Dias Ferreira Amorim, Conselheira**, em 21/05/2024, às 10:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Araujo Fortes, Conselheiro**, em 21/05/2024, às 11:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Oliveira Campos, Conselheiro**, em 21/05/2024, às 11:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilvan Vieira Moura, Conselheiro**, em 21/05/2024, às 14:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Saldanha Alves Braga, Conselheiro**, em 22/05/2024, às 09:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mayana Alencar de Matos, Conselheira**, em 22/05/2024, às 13:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Emmanuel da Silva Bronze, Conselheiro**, em 22/05/2024, às 14:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Isaura Conejo Campos Rio, Conselheira**, em 22/05/2024, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Yohann Cristian Alves, Conselheiro**, em 24/05/2024, às 14:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cristiely Maria de Sousa Alves de Oliveira, Conselheira**, em 27/05/2024, às 08:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Corombert Leão de Oliveira, Conselheiro**, em 27/05/2024, às 08:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andreia Sousa Castro, Conselheira**, em 27/05/2024, às 15:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maukers Alem Lima Dias, Conselheiro**, em 27/05/2024, às 15:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gerson Alves de Oliveira, Conselheiro**, em 28/05/2024, às 11:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Clarissa Macedo Silva, Conselheira**, em 29/05/2024, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cleber Decarli de Assis, Conselheiro**, em 05/06/2024, às 10:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosseane Elysa Ferreira Barbosa, Secretária**, em 05/06/2024, às 11:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio da Luz Júnior, Presidente**, em 05/06/2024, às 13:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2214784** e o código CRC **09032357**.

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul — CEP 77020-450 Palmas/TO — (63) 3229-2200
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23235.024254/2023-60

SEI nº 2214784